

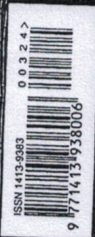
E MAIS
50 MELHORES
EMERGENTES

**AS GRANDES E LÍDERES DO
PARANÁ, DE SANTA CATARINA
E DO RIO GRANDE DO SUL**

PARCERIA TÉCNICA



pwc




500

MAIORES DO SUL

E NÃO É QUE A CARNE CONTINUA FORTE?

Indústria alimentícia de Santa Catarina ganha mercados no exterior mesmo após a Polícia Federal colocar em marcha a controversa "Operação Carne Fraca"

 Laura D'Angelo

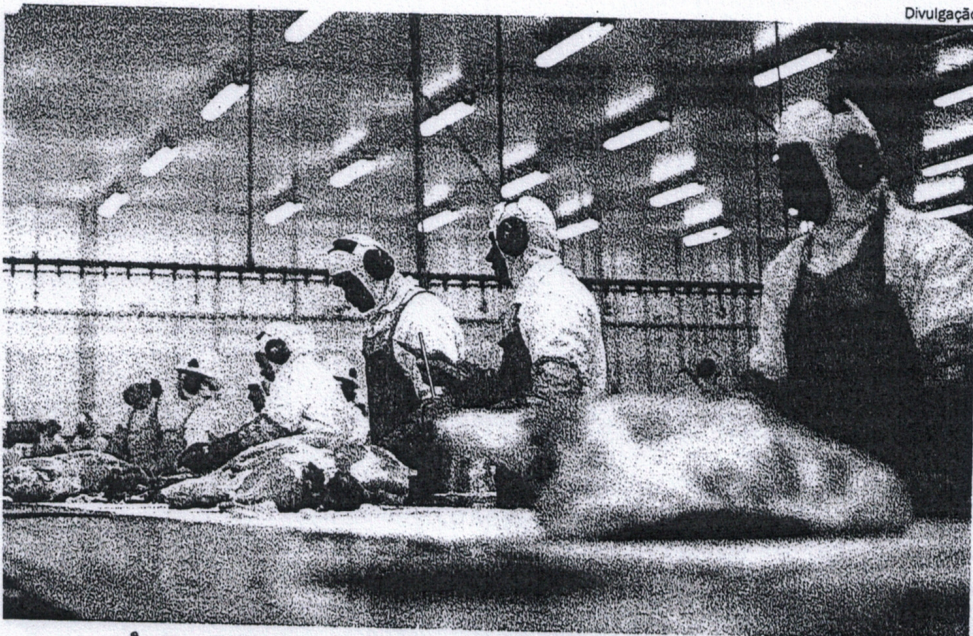
O susto foi grande. A Operação Carne Fraca, deflagrada pela Polícia Federal, em março deste ano, investigou a adulteração de carnes por parte de grandes frigoríficos no Brasil e colocou sob suspeita uma das principais forças econômicas do

país e de Santa Catarina. Líder em exportação de carne suína e segundo colocado na venda de frango para o exterior, o Estado sentiu o impacto da repercussão negativa da denúncia no mercado internacional. Alguns países suspenderam temporariamente a importação,

como foram os casos da Arábia Saudita e da China. A BRF teve unidades fora de Santa Catarina investigadas, e suas vendas internacionais caíram. Porém, graças aos esforços das empresas da região para reafirmar a qualidade dos seus produtos, Santa Catarina passou pelo turbilhão com poucos arranhões – e, de quebra, conseguiu angariar novos mercados. Foi o caso da Coreia do Sul que, depois de dez anos de negociação, autorizou a importação de carne suína. No total, as vendas de carne de frango e de porco para o exterior cresceram nos oito primeiros meses do ano, o que resultou num faturamento 11% superior ao do mesmo período de 2016. As carnes continuam a responder por quase um quarto do valor dos embarques internacionais catarinenses, que entre janeiro e agosto totalizaram US\$ 5,7 bilhões, cifra 14,3% maior que o do ano passado.

Principais portas de saída dos produtos catarinenses, os portos estaduais têm investido para manter Santa Catarina como destaque na rota do comércio exterior. Em agosto, Imbituba começou a receber navios de grande porte de uma linha comercial da Ásia. O complexo portuário catarinense ainda é alvo de interesse de investimentos privados bilionários – caso da China Communications Construction Company (CCCC), que assinou um memorando de entendimento para a construção do Terminal Graneleiro Babitonga (TGB), em São Francisco do Sul. Anunciado em 2012, o projeto de R\$ 1,6 bilhão pode ter ganhado o pontapé necessário para sair do papel.

Divulgação



- **Qualidade como garantia**
- **Indústria de alimentos catarinense conseguiu conquistar novos mercados**

Patrocínio

Realização



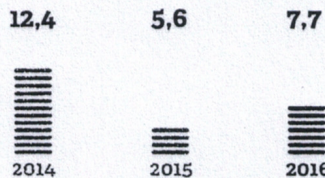
Além do TGB, São Francisco é destino de outros três projetos privados que podem injetar R\$ 5 bilhões na região.

Enquanto aguarda a confirmação dos investimentos nos portos, o governo comemora os resultados de dois anos da Investe SC, agência de atração de investimentos operada em parceria com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc). Os 20 projetos viabilizados, que já se encontram em operação ou em fase de implementação, aportaram R\$ 1,9 bilhão no Estado. Glauco Côrte, presidente da Fiesc, destaca o sucesso da parceria entre os

setores público e privado, que tem possibilitado um ambiente de confiança às empresas locais e atrativo aos novos negócios. "Aqui existe a consciência de que o que melhora a arrecadação é o crescimento da economia, e não o aumento de impostos", elogia Côrte.

RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

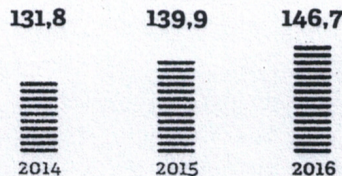
Média entre as 100 maiores empresas (em %)*



*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

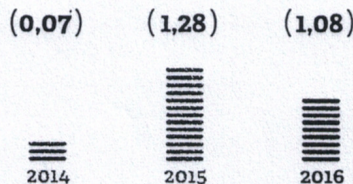
RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



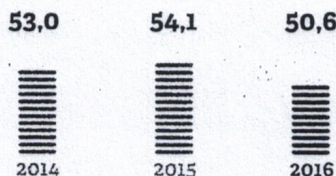
PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



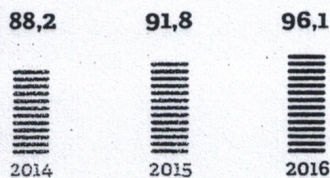
MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



VPG*

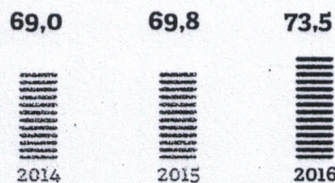
Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



*Soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro ou prejuízo.

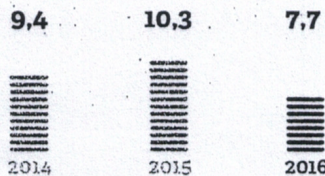
PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



AS LÍDERES

MAIOR (POR VPG)

BRF

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

BUNGE ALIMENTOS

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

ZITA EMPREENDIMENTOS

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BRF

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

ENGIE (EX-TRACTEBEL)

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

VACCARO PARTICIPAÇÕES S/A

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

OESA COMÉRCIO E

REPRESENTAÇÃO S/A

MAIOR LIQUIDEZ

VACCARO PARTICIPAÇÕES S/A

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

WPA PARTICIPAÇÕES E

SERVIÇOS S/A (WEG)

MENOR ENDIVIDAMENTO

TERMINAL DE VEÍCULOS

DE SANTOS

100 MAIORES DE SANTA CATARINA

2016	2015	NAS 500	POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	VPG* 2016	VARIACÃO	REC. LÍQ.	VARIACÃO	SETOR
					R\$ Milhões	VPG (%)	R\$ Milhões	REC. (%)	
1	1	2	BRF	19.566,99	(2,70)	33.732,87	4,77	Alimentos e Bebidas	
2	2	3	Bunge Alimentos	18.551,06	1,62	35.341,02	(0,98)	Alimentos e Bebidas	
3	-	7	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	8.299,92	(1,25)	9.562,48	(3,71)	Máquinas e Equipamentos	
4	4	11	Engie (Ex-Tractebel Energia)	6.038,98	(0,61)	6.442,37	(1,07)	Energia	
5	7	15	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	4.163,88	46,49	3.189,16	98,05	Energia	
6	6	17	Coopercentral Aurora	3.955,71	11,18	7.793,99	12,82	Cooperativa de Produção	
7	5	21	Celesc e Controladas	3.480,44	(11,80)	6.108,74	(13,37)	Energia	
8	8	28	Tupy S/A e Controladas	2.287,54	(11,94)	3.255,31	(5,01)	Metalurgia	
9	9	42	Grupo Tigre	1.585,87	(6,35)	2.434,34	(6,66)	Material de Construção	
10	17	46	Cooperativa Agroindustrial Alfa	1.527,31	15,84	2.531,78	17,79	Cooperativa de Produção	
11	10	53	Cia. Hering	1.214,70	(2,87)	1.475,14	(7,16)	Textil e Confecções	
12	11	58	Casan - Cia. Cat. Águas e San.	1.039,34	8,35	917,43	15,12	Serviços Públicos	
13	12	65	Chapecoense Geração S/A	962,67	15,71	799,52	8,22	Energia	
14	15	68	Giassi Adm. de Bens S/A	890,20	25,56	1.564,02	8,04	Comércio - Atacado e Varejo	
15	14	70	Enercan - Campos Novos Energia S/A	850,44	15,88	572,60	8,04	Energia	
16	-	78	Cia. Lat. Am. Medic. (Drog. Catarinense)	757,62	23,42	1.725,73	23,07	Comércio - Atacado e Varejo	
17	13	80	H. Carlos Schneider S/A (Control. Ciser)	752,56	2,50	364,90	(7,47)	Metalurgia	
18	20	90	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	664,50	30,28	1.126,24	28,56	Eletrônicos	
19	31	99	Autopista Litoral Sul	616,55	62,10	689,61	43,40	Serviços Públicos	
20	16	112	Grupo Portobello	526,00	(3,55)	1.016,40	(4,15)	Material de Construção	
21	19	113	Pamplona Alimentos S/A	519,65	0,31	928,48	2,30	Alimentos e Bebidas	
22	18	117	Portonave S/A	514,35	(1,53)	447,34	12,62	Transporte e Logística	
23	21	123	Statkraft Energias Renováveis S/A	494,51	3,79	275,16	13,46	Energia	
24	22	130	Schulz e Controlada	463,34	(4,06)	579,71	(10,55)	Máquinas e Equipamentos	
25	23	133	GDC Alimentos S/A e Controladas	459,13	(3,88)	880,95	(4,38)	Alimentos e Bebidas	
26	24	135	Adami S/A - Madeiras	445,81	(1,04)	561,06	(0,03)	Madeira e Cultivo Florestal	
27	28	139	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	440,30	6,94	651,79	(8,86)	Serviços Públicos	
28	27	140	Döhler e Controlada	428,75	4,84	429,17	7,76	Textil e Confecções	
29	29	142	Supremo Cimentos S/A	417,08	4,22	303,00	37,51	Construção e Imobiliário	
30	26	147	Abimex Imp. e Exp. S/A	396,53	(5,11)	537,21	(1,35)	Comércio Exterior	
31	30	151	Grupo Eliane	392,90	(0,76)	705,07	(3,51)	Material de Construção	
32	25	158	Cremer S/A e Controladas	373,68	(15,39)	741,48	(15,20)	Saúde	
33	32	160	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	367,33	(0,33)	756,35	(1,42)	Plástico e Borracha	
34	43	162	Sicoob Central SC	362,10	28,50	576,41	41,85	Financeiro	
35	34	165	Parati S/A	354,30	4,94	629,45	14,64	Alimentos e Bebidas	
36	39	170	Mueller Participações S/A e Controladas	334,37	10,13	455,75	9,02	Eletrônicos	
37	42	171	Univali - Univers. Vale do Itajaí	330,39	93,02	369,53	27,98	Educação	
38	40	175	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	322,93	7,60	76,81	12,46	Madeira e Cultivo Florestal	
39	36	176	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	322,20	(0,15)	154,79	16,81	Financeiro	
40	38	179	Curtume Viposa	315,84	3,62	551,36	(2,05)	Couro e Calçados	

5

ELETROSUL

A Eletrosul, que quase duplicou a receita em 2016, assinou um acordo preliminar com a Shanghai Electric, visando à transferência total do conjunto do Lote A - referente à operação de projetos de transmissão de energia no Rio Grande do Sul.

10

ALFA

Em março de 2017, a cooperativa anunciou a compra de duas plantas frigoríficas da Cotrel, de Erechim, no valor de R\$ 108 milhões. Além disso, adquiriu sete unidades de armazenamento de grãos do grupo Sementes Estrela por R\$ 44 milhões.

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.

Caminhões
Ônibus

AMANHÃ pwc

RANKING	GRUPO/EMPRESA	VPG* 2016 R\$ Milhões	VARIACÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIACÃO REC. (%)	SETOR
185	Oesa Comércio e Representação S/A	297,29	-	610,66	-	Comércio - Atacado e Varejo
186	FG Prime Empreendimentos Ltda.	297,01	(11,95)	183,79	(39,79)	Construção e Imobiliário
188	Unimed Florianópolis	295,40	14,55	624,53	11,14	Saúde
189	Coop. Regional Auriverde	294,71	16,54	535,13	18,55	Cooperativa de Produção
199	Marisol e Controladas	276,96	(9,41)	366,35	(18,22)	Têxtil e Confecções
202	Krona Tubos e Conexões S/A	270,52	4,66	454,56	1,33	Material de Construção
211	Cecrisa Revest. Cerâm. e Controladas	258,62	(5,74)	547,62	(8,61)	Material de Construção
213	Águas de Joinville	255,69	9,60	173,95	13,24	Serviços Públicos
216	Liderança Serviços	250,44	7,10	544,59	4,03	Higiene e Limpeza
217	Unisul - Fund. Un. Sul de S. Catarina	249,82	7,76	342,08	12,69	Educação
222	Eugênio Raulino Koerich S/A	246,56	4,38	459,60	4,41	Comércio - Atacado e Varejo
224	Coopercarga - Coop. Transp. Cargas	241,87	7,11	548,33	6,25	Transporte e Logística
227	Scherer S/A	236,43	13,98	430,11	13,28	Comércio - Atacado e Varejo
231	Flex Cont. Center Atend. Clientes e Tec. S/A	231,24	57,23	494,84	60,60	Informática e Automação
248	Zita Empreendimentos	203,86	31,13	80,13	125,21	Construção e Imobiliário
257	Transmissora Sul Bras. de Energia S/A	196,95	0,87	56,55	(23,44)	Energia
259	Plasinc Importação e Exportação S/A	194,56	37,78	408,02	21,20	Comércio - Atacado e Varejo
261	Metisa e Controlada	193,96	1,13	217,17	(2,16)	Metalurgia
265	Condor S/A	184,33	8,69	280,19	7,93	Higiene e Limpeza
268	Setep Construções S/A	182,16	9,20	273,71	11,75	Construção e Imobiliário
269	CM Participações S/A	180,49	22,68	328,40	17,81	Construção e Imobiliário
270	Transm. Sul Litorânea de Energia S/A	179,95	(5,57)	103,33	(31,53)	Energia
271	Múltilog S/A	178,06	(8,14)	196,91	(30,92)	Transporte e Logística
272	Cia. Canoinhas de Papel	177,39	4,49	281,33	3,87	Papel e Celulose
275	Buddemeyer S/A e Controlada	174,64	6,67	237,17	3,84	Têxtil e Confecções
279	Rafitec S/A Comércio	171,01	23,30	208,63	12,76	Comércio - Atacado e Varejo
283	Tuper Participações S/A	169,30	(53,93)	408,74	(48,88)	Metalurgia
288	APM Terminals Itajaí S/A	164,73	(33,05)	102,73	(47,33)	Transporte e Logística
293	J.B. World Entretenimento (Beto Carrero)	160,66	14,91	199,18	23,95	Turismo e Hotelaria
295	Fábrica de Carrocerias Librelato	158,71	(12,08)	203,46	(17,42)	Máquinas e Equipamentos

19

AUTOPISTA LITORAL SUL

A concessionária responsável desde 2008 pelo trecho que liga Curitiba ao município de Palhoça, prevê investimentos de R\$ 3,1 bilhões durante os 25 anos de vigência do contrato.

22

PORTONAVE

A Triunfo Participações e Investimentos vendeu, em junho, sua participação acionária (correspondente a 50%) na Portonave. O controle do terminal passou para a Terminal Investment Limited, que já era acionista da empresa, e o negócio foi fechado por R\$ 1,3 bilhão.

78

AGEMED

Criada para atender inicialmente os funcionários da joinvilense Tigre, em 1998, a empresa alcançou o patrimônio líquido de R\$ 33,7 milhões, em 2016, de acordo com 500 MAIORES DO SUL. Consolidada entre as 40 maiores operadoras de planos de saúde do país, projeta crescer 70% neste ano e abrir unidades no ES, em MG e no interior de SP.

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.



100 MAIORES DE SANTA CATARINA

2016	2015	NAS 500	GRUPO/EMPRESA	VPL 2016	VARIACAO	REC. LÍQ.	VARIACAO	SETOR
				2015	VPL 2015		REC.	
71	71	298	Círculo S/A	156,51	6,77	217,45	11,84	Têxtil e Confeções
72	67	299	DB S/A Com. Mów. Eletr. (Rede Berlanda)	154,04	(4,21)	341,80	(6,19)	Comércio - Atacado e Varejo
73	81	302	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	152,02	17,34	176,62	(1,88)	Máquinas e Equipamentos
74	60	303	Irmãos Fischer S/A	151,82	(19,22)	315,70	(6,93)	Eletrônicos
75	74	306	Buschle & Lepper S/A	150,28	2,12	200,84	3,58	Química
76	83	309	Beneficência Camiliana do Sul	147,25	15,72	234,66	15,77	Saúde
77	79	313	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	146,61	6,43	45,89	22,50	Energia
78	-	316	Agemed Saúde S/A	144,87	51,27	309,23	48,92	Saúde
79	72	321	Terminal de Veículos de Santos (Ex-Union)	139,22	(5,90)	36,49	(27,80)	Transporte e Logística
80	94	322	Anjo Química do Brasil Ltda.	137,22	23,34	282,47	20,70	Química
81	84	323	ZM S/A	136,44	1,89	129,93	8,96	Automotivo
82	90	325	Senior Sistemas Ltda.	134,30	14,43	230,00	11,64	Informática e Automação
83	87	333	43 S/A Gráfica e Editora	128,39	5,95	118,13	4,33	Comunicação, Edm. e Gráfica
84	-	338	Ktrfios Importação e Exportação S/A	125,36	16,17	197,61	14,33	Têxtil e Confeções
85	86	340	Carbonifera Metropolitana S/A	124,51	0,23	214,69	4,53	Siderurgia e Mineração
86	91	348	Zen S/A	120,15	4,06	157,90	8,20	Automotivo
87	95	350	Neogrid Participações S/A	119,22	17,75	166,58	1,56	Informática e Automação
88	85	352	Quimisa S/A	119,06	(5,56)	211,71	(9,90)	Química
89	88	354	ECTE - Empr. Catar. Transm. Energ.	118,68	(1,04)	72,18	(35,13)	Energia
90	-	356	Top Car Veículos S/A	118,12	2,17	240,09	(10,43)	Comércio - Atacado e Varejo
91	-	360	Vaccaro Participações S/A	115,83	22,17	10,27	(32,20)	Construção e Imobiliário
92	-	368	Unicred SC	109,26	37,24	184,78	44,95	Financeiro
93	-	372	Concórdia Logística	107,99	(10,06)	260,64	(6,42)	Transporte e Logística
94	-	373	Ventisol Indústria e Comércio S/A	107,70	22,93	148,82	(3,03)	Máquinas e Equipamentos
95	93	374	Avelino Bragagnolo S/A	107,42	(1,47)	176,03	1,56	Papel e Celulose
96	96	377	Primo Tedesco S/A	103,55	2,66	192,20	2,58	Papel e Celulose
97	-	379	Fiação São Bento S/A	102,84	12,54	157,00	47,66	Têxtil e Confeções
98	82	385	Mexichem Trading Com., Imp. e Exp. S/A	100,51	(21,23)	203,16	(26,87)	Material de Construção
99	-	386	Nutrifarma Nutr. e Saúde Animal S/A	100,23	16,26	182,86	2,44	Nutrição Animal
100	-	391	Premier Veículos S/A	94,52	(4,24)	208,03	(5,72)	Comércio - Atacado e Varejo

QUEM ENTROU - OU VOLTOU

- Agemed Saúde S/A
- Cia. Latino Americana de Medic. (Drogaria Catarinense)
- CM Participações S/A
- Concórdia Logística
- Cooperativa Agroindustrial Alfa
- Fiação São Bento S/A
- Ktrfios Importação e Exportação S/A
- Nutrifarma Nutr. e Saúde Animal S/A
- OESA Comércio e Representação S/A
- Premier Veículos S/A
- Top Car Veículos S/A

- Unicred SC
- Vaccaro Participações S/A
- Ventisol Indústria e Comércio S/A

QUEM SAIU

POR NÃO ALCANÇAR CLASSIFICAÇÃO

- Buhler S/A
- Costa Sul Pescados S/A
- Draka Comteq Cabos Brasil S/A
- Pauta Distribuição e Logística S/A
- Poly Terminais

POR NÃO FORNECER BALANÇO

- Conny Participações S/A e Controladas
- Hacasa Adm. e Empreend. Imobil.
- Itapoá Terminais Portuários S/A
- Oxford S/A
- Pauta Distribuição e Logística S/A
- Shopping Park Europeu S/A
- Unimed Blumenau

POR TER SIDO INCORPORADA
OU CONSOLIDADA NO BALANÇO
DE OUTRA COMPANHIA

- Grupo Weg (ver WPA Participações)
- Localfrio Itajaí S/A Armaz. Gerais e Frigor.
- Monel Monjolinho Energética S/A

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) do exercício.



Caminhões
Ônibus

AMANHÃ pwc

RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Oesa Comércio e Representação S/A	96,66
2	CM Participações S/A	44,80
3	Ventisol Indústria e Comércio S/A	42,80
4	Agemed Saúde S/A	40,46
5	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	39,64
6	Cia. Lat. Medic. (Drog. Catarinense)	37,85
7	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	37,55
8	Senior Sistemas Ltda.	35,49
9	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	34,51
10	J. B. World Entretenimento (Beto Carrero)	32,61

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Vaccaro Participações S/A	237,13
2	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	70,58
3	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	66,06
4	ECTE - Empr. Catar. Transm. Energ.	58,64
5	Zita Empreendimentos	55,87
6	Enercan - Campos Novos Energia S/A	41,59
7	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	34,78
8	Chapecoense Geração S/A	32,42
9	Multilog S/A	27,85
10	Franklin Electric Ind. de Motobombas S/A	26,27

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

CRESCIMENTO DA RECEITA

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Zita Empreendimentos	125,21
2	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	98,05
3	Flex Contact Center S/A	60,60
4	Agemed Saúde S/A	48,92
5	Fiação São Bento S/A	47,66
6	Unicred SC	44,95
7	Autopista Litoral Sul	43,40
8	Sicoob Central SC	41,85
9	Supremo Cimentos S/A	37,51
10	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	28,56

CAPITAL DE GIRO*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	4.442,71
2	Bunge Alimentos	3.469,65
3	Cia. Hering	783,06
4	Badesc - Ag. Fom. de S. Catarina	521,17
5	FG Prime Empreendimentos Ltda.	412,46
6	Grupo Tigre	370,27
7	Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A	346,79
8	Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A	272,67
9	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	245,92
10	Abimex Imp. e Exp. S/A	233,07

*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

LIQUIDEZ*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Vaccaro Participações S/A	77,88
2	Terminal de Veículos de Santos (Ex-Union)	12,93
3	H. Carlos Schneider S/A (Ciser)	11,87
4	Zita Empreendimentos	10,96
5	Ktrfios Importação e Exportação S/A	10,51
6	Setep Construções S/A	8,88
7	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	8,55
8	Döhler e Controlada	7,49
9	43 S/A Gráfica e Editora	6,07
10	Rafitec S/A Comércio	5,23

*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

MENORES ENDIVIDAMENTOS*

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Terminal de Veículos de Santos (Ex-Union)	2,64
2	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	5,84
3	Ktrfios Importação e Exportação S/A	9,50
4	Zita Empreendimentos	11,15
5	ZM S/A	13,20
6	43 S/A Gráfica e Editora	13,48
7	Vaccaro Participações S/A	14,36
8	APM Terminals Itajaí S/A	15,31
9	Döhler e Controlada	19,58
10	Cia. Hering	20,89

*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

LUCRO LÍQUIDO

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Engie (Ex-Tractebel Energia)	1.548,30
2	WPA Participações e Serviços S/A (Weg)	1.323,18
3	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	1.109,09
4	Bunge Alimentos	989,90
5	Chapecoense Geração S/A	259,21
6	Enercan - Campos Novos Energia S/A	238,16
7	Cia. Hering	199,42
8	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	133,04
9	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	116,17
10	Coopercentral Aurora	109,62

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores de Santa Catarina.

MAIORES PREJUÍZOS

POSICÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	BRF	(367,34)
2	Tupy S/A e Controladas	(181,46)
3	Tuper Participações S/A	(162,62)
4	APM Terminals Itajaí S/A	(81,31)
5	Supremo Cimentos S/A	(70,00)
6	Autopista Litoral Sul	(45,04)
7	Irmãos Fischer S/A	(44,80)
8	Neogrid Participações S/A	(24,62)
9	Cecrisa Revest. Cerâm. e Controladas	(23,87)
10	Statkraft Energias Renováveis S/A	(15,54)

AMANHÃ

GESTÃO • ECONOMIA • NEGÓCIO



500

MAIORES DO SUL

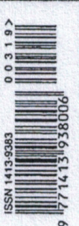
+500 EMERGENTES

GRANDES & LÍDERES

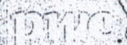
**AS EMPRESAS LÍDERES
DO PARANÁ, DE SANTA
CATARINA E DO RIO
GRANDE DO SUL**

E MAIS:

- AS COMPANHIAS QUE MAIS CRESCEM NO SUL DO PAÍS
- AS LÍDERES EM VENDAS E AS CAMPEÃS DE RENTABILIDADE EM 29 SETORES DA ECONOMIA



PARCERIA TÉCNICA




500

MAIORES DO SUL

A CRISE CHEGOU A SANTA CATARINA

Com produção e arrecadação menores, Estado luta para se manter atraente a novos investimentos

 Laura D' Angelo

Há um ano, Santa Catarina ostentava o título de um dos poucos Estados a conseguir manter a cabeça fora da crise econômica. Em setembro de 2015, a Secretaria da Fazenda fazia previsões de leve crescimento do PIB. O Estado se

orgulhava do equilíbrio entre receita e despesa, condição invejada Brasil afora. Porém, a recessão chegou. A atividade econômica caiu 4% no ano passado. No mais recente índice divulgado pela Secretaria da Fazenda, no acumulado de 12 meses, de junho a junho, o PIB

recuou 5,2%. É verdade que em termos fiscais o Estado permanece um dos mais equilibrados – mas até isso corre perigo. Com menor produção, a arrecadação vem diminuindo neste ano e o governo tem de lidar com pedidos de reajustes dos servidores.

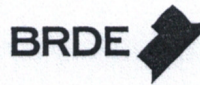
Enquanto aguarda as reformas estruturais do governo federal, Santa Catarina tenta fazer a sua parte. O governador Raimundo Colombo descarta elevar impostos. E a decisão, segundo ele, é uma forma de continuar atraindo empresas. A baixa nos recursos públicos também não deve afetar a continuidade do Pacto por SC, plano que prevê R\$ 10,7 bilhões em melhorias de infraestrutura nas áreas de saúde, transportes, educação e segurança até 2019.

O governo estadual se uniu à Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) na criação da agência Investe SC, que está em operação há quase um ano. Mais de 50 empresas estudam instalar-se no Estado, em negócios que ultrapassam R\$ 1 bilhão. Além da prospecção, a Investe SC colabora com as empresas locais em expansão – ou em recuperação judicial. “Atuamos também para evitar o desinvestimento. Buscamos investidores que recuperem ativos em dificuldade”, explica Diógenes Feldhaus, presidente da agência.

As companhias que têm interesse em investir no Estado são, na maioria, dos setores automotivo, logístico e agroalimentar. Esse, aliás, tem tido papel fundamental para que a engrenagem econômica catarinense não pare. Apesar de enfrentar obstáculos na margem de lucro devido à alta do milho, o setor



E não se fale em aumentar impostos
 Investe SC tenta fazer com que o Estado se habilite a receber novas indústrias



Caminhões
Ônibus

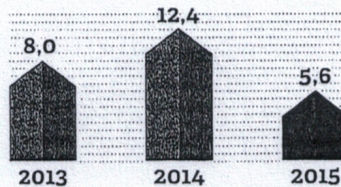


de alimentos foi responsável pela maior fatia de investimentos da indústria no ano passado (38%). Muito da disposição da agroindústria se sustenta no mercado externo, que tem garantido bons resultados a empresas como BRE, Aurora e Pamplona, destaques entre as 100 maiores de Santa Catarina. Mas nem todos os setores compartilham do mesmo entusiasmo. A expectativa é que, com a recuperação gradual da confiança do empresariado, os projetos saiam do papel. "As empresas só recuperaram o apetite para investimentos quando sentem que a instabilidade

política começa a dar lugar a uma maior segurança no ambiente empresarial. Com a volta da confiança, os aportes tendem a ocorrer", afirma Paulo de Tarso Guilhon, consultor de economia da Fiesc. "E são os investimentos que comandam a economia."

RENTAB. SOBRE A RECEITA LÍQ.

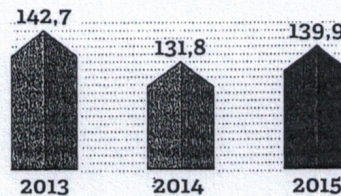
Média entre as 100 maiores empresas (em %)*



*AMANHÃ e PwC descartaram o maior e o menor índice para evitar distorções

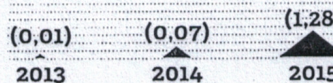
RECEITA LÍQUIDA

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



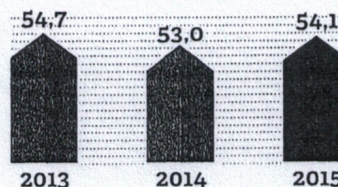
PREJUÍZO

Soma das perdas entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



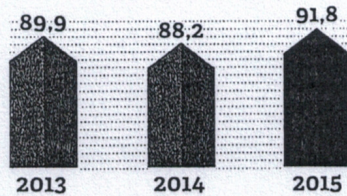
MÉDIA DE ENDIVIDAMENTO

Entre as 100 maiores empresas (em %)



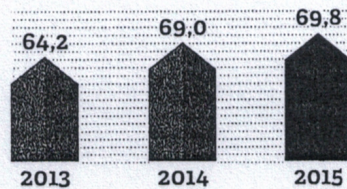
VPG

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



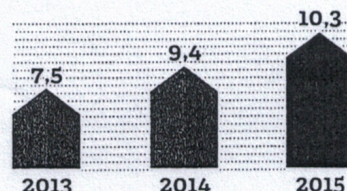
PATRIMÔNIO

Soma das 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



LUCRO LÍQUIDO

Soma dos lucros entre as 100 maiores empresas (R\$ bilhões)



AS LÍDERES

A MAIOR (POR VPG)

BRF BRASIL FOODS

MAIOR RECEITA LÍQUIDA

BUNGE ALIMENTOS

MAIOR CRESCIMENTO DE RECEITA

MEXICHEM TRADING COM.,

IMP. E EXP. S/A

MAIOR PATRIMÔNIO LÍQUIDO

BRF BRASIL FOODS

MAIOR LUCRO LÍQUIDO

BRF BRASIL FOODS

MAIOR RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA

STC - SISTEMA DE TRANS.

CATARINENSE S/A

MAIOR RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO

CECRISA REVEST. CERÂM.

E CONTR.

MAIOR LIQUIDEZ

HACASA ADM. E EMPREEND.

IMOB.

MAIOR CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO

BUNGE ALIMENTOS

MENOR ENDIVIDAMENTO

TERMINAL DE VEÍCULOS

DE SANTOS

100 MAIORES DE SANTA CATARINA

POSICÃO 2015	POSICÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2015 R\$ Milhões	VARIACÃO VPG (%)	REC. LÍQ. R\$ Milhões	VARIACÃO REC. (%)	SETOR
	2014	NAS 500						
1	1	2	BRF Brasil Foods	20.109,65	2,23	32.196,60	11,00	Alimentos e Bebidas
2	2	3	Bunge Alimentos	18.287,78	(0,36)	35.772,82	4,95	Alimentos e Bebidas
3	3	8	Grupo Weg	7.098,74	22,35	9.760,32	24,48	Máquinas e Equipamentos
4	4	10	Engie Brasil Energia (ex-Tractebel Energia)	6.076,01	9,38	6.512,04	0,61	Energia
5	5	14	Celesc e Controladas	3.871,31	4,04	6.864,70	9,92	Energia
6	6	17	Coopercentral Aurora	3.558,07	12,39	6.908,54	12,86	Cooperativa de Produção
7	7	20	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	2.842,43	(7,99)	1.610,27	45,13	Energia
8	8	23	Tupy S/A e Controladas	2.597,64	14,38	3.427,00	10,03	Metalurgia
9	9	38	Grupo Tigre	1.693,39	2,30	2.607,98	(0,48)	Material de Construção
10	10	48	Cia. Hering	1.250,65	0,76	1.588,89	(5,33)	Têxtil e Confecções
11	12	62	Casan - Cia. Cat. Águas e Saneam.	959,28	1,56	796,93	7,01	Serviços Públicos
12	-	63	Chapecoense Geração S/A	954,17	8,47	738,79	(10,87)	Energia
13	13	74	H. Carlos Schneider S/A (Control. Ciser)	734,19	(2,82)	394,35	(3,75)	Metalurgia
14	15	75	Enercan - Campos Novos Energia S/A	733,93	11,50	530,00	6,46	Energia
15	14	79	Giassi Adm. de Bens S/A	709,00	(5,09)	1.447,60	9,87	Comércio - Atacado e Varejo
16	18	100	Grupo Portobello	545,35	7,43	1.060,40	11,72	Material de Construção
17	11	105	Cooperativa Agroindustrial Alfa	529,63	17,10	198,57	33,31	Cooperativa de Produção
18	17	108	Portonave S/A	522,35	(5,68)	397,21	(6,58)	Transporte e Logística
19	21	110	Pamplona Alim. S/A (ex- Frig. Riosulense)	518,07	6,72	907,58	4,82	Alimentos e Bebidas
20	23	112	Intelbras S/A Ind. Telecom. Eletr.	510,05	14,16	876,07	13,76	Eletroeletrônicos
21	-	117	Statkraft Energias Renováveis S/A	490,43	15,46	277,43	29,48	Energia
22	20	120	Schulz e Controlada	482,97	(3,07)	648,09	(11,66)	Máquinas e Equipamentos
23	22	123	GDC Alimentos S/A e Controladas	477,68	3,53	921,32	4,55	Alimentos e Bebidas
24	26	129	Adami S/A - Madeiras	450,48	7,77	561,20	6,01	Madeira e Florestamento
25	30	132	Cremer S/A e Controladas	440,63	16,17	874,40	31,99	Saúde
26	29	141	Abimex Imp. e Exp. S/A	417,89	9,60	544,56	2,70	Comércio Exterior
27	28	145	Döhler e Controlada	408,95	2,68	398,26	0,49	Têxtil e Confecções
28	27	147	SCGÁS - Cia. de Gás de Santa Catarina	400,25	(2,59)	686,44	(3,30)	Serviços Públicos
29	50	148	Supremo Cimentos S/A	400,19	83,60	220,35	28,65	Construção e Imobiliário
30	32	150	Grupo Eliane	395,92	9,03	730,74	4,61	Material de Construção
31	25	155	Autopista Litoral Sul	380,36	(9,33)	480,89	(22,63)	Serviços Públicos
32	31	157	Copobras S/A Ind. e Com. de Embalagens	368,56	0,68	767,26	1,65	Plástico e Borracha
33	16	158	Tuper Participações S/A	367,45	(38,12)	799,51	(29,82)	Metalurgia
34	-	166	Parati S/A	337,62	(0,29)	549,08	(0,98)	Alimentos e Bebidas
35	-	167	FG Empreendimentos Ltda.	337,32	14,33	305,23	24,30	Construção e Imobiliário
36	35	170	Badesc - Ag. Fomento de Santa Catarina	322,78	1,94	132,52	6,85	Financeiro
37	36	176	Marisol e Controladas	305,74	(1,96)	447,99	(7,26)	Têxtil e Confecções
38	41	178	Curtume Viposa	304,81	13,27	562,88	13,22	Couro e Calçados
39	38	179	Mueller Participações S/A e Controladas	303,62	6,28	418,04	3,59	Eletroeletrônicos
40	34	180	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	300,12	(7,20)	68,30	(14,06)	Madeira e Florestamento

4

ENGIE

O lucro da empresa foi de R\$ 675,9 milhões até junho - alta de 22% em relação ao mesmo período de 2015. Em julho, a geradora passou a adotar o nome de Engie Brasil Energia. A mudança se deu pelo fato de a Tractebel ser controlada pelo grupo francês Engie.

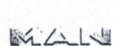
34

PARATI S/A

Em outubro, a norte-americana Kellogg adquiriu a Ritmo Investimento, controladora da fabricante de alimentos Parati, de São Lourenço do Oeste (SC). O negócio foi fechado por R\$ 1,3 bilhão. Esta foi a maior compra da multinacional na América Latina.

* Valor Ponderado de Grandeza: resultado da soma de 50% do patrimônio líquido, 40% da receita líquida e 10% do lucro (prejuízo) líquido do exercício.





RANKING	POSICÃO		GRUPO/EMPRESA	VPG* 2015	VARIACÃO	REC. LIQ.	VARIACÃO	SETOR
	2015	2014		R\$ Milhões	VPG (%)	R\$ Milhões	REC. (%)	
41	40	181	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	295,75	10,10	652,72	(0,23)	Material de Construção
42	46	185	Univali - Univers. Vale do Itajaí	288,54	19,64	577,48	18,12	Educação
43	57	190	Sicoob Central SC	281,79	46,83	406,36	54,86	Financeiro
44	49	198	Unimed Florianópolis	267,29	19,14	561,41	12,46	Saúde
45	47	201	Krona Tubos e Conexões S/A	258,57	12,84	448,60	15,67	Material de Construção
46	48	205	Coop. Regional Auriverde	252,87	12,38	451,39	13,11	Cooperativa de Produção
47	70	211	Unisul - Fund. Univers. Sul de S. Catarina	246,27	72,95	303,56	7,22	Educação
48	56	212	APM Terminals Itajaí S/A	246,11	27,94	195,06	(8,17)	Transporte e Logística
49	44	213	Hacasa Adm. e Empreend. Imob.	244,61	(4,89)	9,87	(57,80)	Construção e Imobiliário
50	45	218	Eugênio Raulino Koerich S/A	236,66	(5,49)	440,18	(7,07)	Comércio - Atacado e Varejo
51	53	220	Liderança Serviços	233,84	16,29	523,50	14,55	Higiene e Limpeza
52	51	222	Águas de Joinville	233,29	8,17	153,61	7,95	Serviços Públicos
53	37	226	Coopercarga - Coop. Transp. Cargas	225,81	(23,99)	516,08	(25,66)	Transporte e Logística
54	58	242	Scherer S/A	207,43	13,44	379,69	13,52	Comércio - Atacado e Varejo
55	43	252	Transm. Sul Brasileira de Energia S/A	195,26	(24,15)	73,86	(64,31)	Energia
56	74	254	Multilog S/A	193,85	45,99	285,07	73,73	Transporte e Logística
57	55	256	Metisa e Controlada	191,79	(0,52)	221,96	(6,21)	Metalurgia
58	-	260	Transm. Sul Litorânea de Energia S/A	190,56	(43,94)	150,92	(69,52)	Energia
59	64	265	Itapoá Terminais Portuários S/A	188,60	18,64	243,59	16,16	Transporte e Logística
60	52	266	Irmãos Fischer S/A	188,07	(6,57)	339,21	(10,94)	Eletroeletrônicos
61	39	270	Fábrica de Carrocerias Librelato	180,51	(35,17)	246,39	(45,64)	Máquinas e Equipamentos
62	61	279	Condor S/A	171,24	2,34	259,60	1,10	Higiene e Limpeza
63	62	280	Cia. Canoinhas de Papel	169,76	4,89	270,84	1,96	Papel e Celulose
64	69	284	Setep Construções S/A	166,82	12,42	244,92	8,83	Serviços Públicos
65	63	289	Buddemeyer S/A e Controlada	163,72	2,62	228,40	0,45	Têxtil e Confecções
66	76	290	Zita Empreendimentos	162,74	28,90	35,58	(21,38)	Construção e Imobiliário
67	54	291	Rede Berlanda	160,80	(18,28)	364,35	(14,56)	Comércio - Atacado e Varejo
68	-	295	Conny Participações S/A e Controladas	158,42	3,31	347,19	6,02	Construção e Imobiliário
69	-	297	Buhler S/A	155,29	66,64	323,08	51,11	Máquinas e Equipamentos
70	-	306	Flex Contact Center Atend. Clientes e Tecn.	147,07	-	308,13	-	Informática e Automação

45

KRONA TUBOS E CONEXÕES

A companhia projeta crescer 12% em 2016, apesar do momento crítico da economia. Em 2015, o crescimento da Krona ficou acima dos 15%, de acordo com 500 MAIORES DO SUL, em um mercado que teve retração de 12%, de acordo com a Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco).

56

MULTILOG

A empresa adquiriu, em julho, a Elog Logística Sul, a Maringá Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo e a Maringá Armazéns Gerais, controladas pela EcoRodovias. O valor do negócio foi de R\$ 115 milhões.

67

REDE BERLANDA

Com 204 lojas em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, a Berlanda comemora um quarto de século neste ano. Ainda em 2016 será entregue uma nova unidade em Saudades (SC), além da duplicação da fábrica de estofados Catarina, no presídio de São Cristóvão, projeto de ressocialização de presos que é modelo para outras unidades prisionais do Brasil.

Caminhões
Ônibus

RENTABILIDADE DE PATRIMÔNIO*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Cecrisa Revest. Cerâm. e Contr.	198,39
2	Unimed Florianópolis	167,30
3	Buhler S/A	115,95
4	Draka Comteq Cabos Brasil S/A	83,83
5	Chapecoense Geração S/A	41,83
6	Plasincó Importação e Exportação S/A	40,62
7	Univali - Univers. Vale do Itajaí	38,17
8	Conny Participações S/A e Controladas	35,54
9	Senior Sistemas Ltda.	35,21
10	Flex Contact Center Atend. Clientes e Tec.	34,26

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do exercício.

CRESCIMENTO DA RECEITA

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Mexichem Trading Com., Import. e Export.	147,79
2	Multilog S/A	73,73
3	Monel Monjolinho Energética S/A	55,21
4	Sicoob Central SC	54,86
5	Buhler S/A	51,11
6	Plasincó Importação e Exportação S/A	49,98
7	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	45,13
8	Cooperativa Agroindustrial Alfa	33,31
9	Cremer S/A e Contr.	31,99
10	Statkraft Energias Renováveis S/A	29,48

LIQUIDEZ*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(ÍNDICE)
1	Hacasa Adm. e Empreend. Imob.	21,87
2	H. Carlos Schneider S/A (Control. Ciser)	12,08
3	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	10,64
4	Term. de Veic. de Santos	9,85
5	Rafitec S/A Comércio	8,39
6	43 S/A Gráfica e Editora	6,22
7	Shopping Park Europeu S/A	5,77
8	ZM S/A	5,41
9	Badesc - Ag. Fomento de SC	5,27
10	Setep Construções S/A	5,22

*O conceito utilizado é o de liquidez corrente. Os números indicam quantas vezes o ativo circulante cobre o passivo circulante (de curto prazo).

LUCRO LÍQUIDO

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	BRF Brasil Foods	3.130,86
2	Engie Brasil Energia (ex-Tractebel Energia)	1.501,30
3	Bunge Alimentos	1.210,70
4	Grupo Weg	1.165,81
5	Chapecoense Geração S/A	473,98
6	Cia. Hering	281,17
7	Coopercentral Aurora	245,69
8	Tupy S/A e Controladas	220,13
9	Enercan - Campos Novos Energia S/A	151,07
10	Celesc e Controladas	130,67

Estas tabelas consideram apenas empresas classificadas entre as 100 maiores de Santa Catarina.

RENTABILIDADE SOBRE A RECEITA*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	84,75
2	Chapecoense Geração S/A	64,16
3	Zita Empreendimentos	57,01
4	Hacasa Adm. e Empreend. Imob.	49,55
5	Monel Monjolinho Energética S/A	28,99
6	Enercan - Campos Novos Energia S/A	28,50
7	Terminal de Veículos de Santos	28,46
8	Engie Brasil Energia (ex-Tractebel Energia)	23,05
9	J. B. World Entret. (Beto Carrero World)	20,40
10	ZM S/A	19,96

*O percentual expressa a razão entre o lucro líquido e a receita líquida da empresa.

CAPITAL DE GIRO*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Bunge Alimentos	2.421,27
2	Grupo Weg	2.103,07
3	Cia. Hering	734,99
4	Badesc - Ag. Fomento de SC	533,78
5	FG Empreendimentos Ltda.	389,05
6	Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A	337,77
7	Grupo Tigre	306,17
8	Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A	262,04
9	Abimex Imp. e Exp. S/A	256,87
10	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	236,06

*Parcela do patrimônio líquido destinada a financiar o giro do negócio.

MENORES ENDIVIDAMENTOS*

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(%)
1	Terminal de Veículos de Santos	3,27
2	Hacasa Adm. e Empreend. Imob.	5,17
3	Shopping Park Europeu S/A	5,34
4	STC - Sistema de Transm. Catarinense S/A	5,37
5	APM Terminals Itajaí S/A	9,59
6	ZM S/A	12,66
7	43 S/A Gráfica e Editora	12,78
8	Zita Empreendimentos	15,26
9	Cia. Hering	20,27
10	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	22,39

*O conceito utilizado é o de endividamento geral, medido em relação ao ativo total.

MAIORES PREJUÍZOS

POSIÇÃO	GRUPO/EMPRESA	(R\$ MILHÕES)
1	Eletrosul Centrais Elétricas S/A	(765,49)
2	Tuper Participações S/A	(148,56)
3	Supremo Cimentos S/A	(90,29)
4	Statkraft Energias Renováveis S/A	(63,77)
5	Autopista Litoral Sul	(42,29)
6	Transmissora Sul Brasileira de Energia S/A	(31,96)
7	Fábrica de Carrocerias Librelato	(21,16)
8	APM Terminals Itajaí S/A	(19,83)
9	Transmissora Sul Litorânea de Energia S/A	(19,03)
10	Brochmann Pollis - Ind. e Florest. S/A	(17,37)

Construtoras Ranking Geral - 2017

50 Maiores Construtoras - Ranking Nacional

Posição	EMPRESA / COMPANY	Estado / State	Receita Bruta em 2016 (R\$ x 1.000) / Gross Revenue 2016 (R\$ x 1,000)	Variação de Receita 15/16 (%) / Gross Revenue Variation 15/16 (%)	Patrimônio Líquido 2016 (R\$ x 1.000) / Net Worth (R\$ x 1,000)	Contratos Públicos (%) / Revenue from Government (%)	Contratos Privados (%) / Revenue from Private Sector (%)	Incorporações Próprias / Real Estate Projects	Equipamentos / Equipment	Total de Empregados / Employees	Pessoal Graduado / Academic degree post-grad	Variação de Posição 15/16 / Para a Variáveis 15/16	Segmento de Atuação* / Activity
1	Construtora Queiroz Galvão	RJ	3.154.788	-37	1.578.722	66	34	0	1.408	4.862	793	1	AEIMBFJCGKODH
2	MRV Engenharia	MG	2.403.560	-15	5.183.729	nf	nf	nf	nf	nf	nf	2	P
3	Andrade Gutierrez Engenharia	MG	2.182.764	-31	2.325.463	nf	nf	nf	nf	nf	nf	-2	AEIMQUBFJNVCKOHLT
4	Construtora Camargo Corrêa	SP	1.971.489	-39	1.358.126	15	85	0	1.554	16.115	789	-1	AEIMQUBFJNVCKOHLT
5	Direcional Engenharia	MG	1.445.252	-13	1.747.418	54	0	46	147	6.120	438	0	QVSP
6	Serveng-Civilsan	SP	1.016.810	-5	745.954	90	10	0	4.097	2.788	190	5	AEIMQUBJNRCDPPT
7	Racional Engenharia 1	SP	986.743	21	59.412	0	100	0	0	590	0	10	QURVPT
8	HTB Engenharia e Construção 1	SP	973.621	8	151.695	0	100	0	47	1.025	401	6	QURVCPPT
9	Constran	SP	931.430	23	985.850	67	33	0	816	601	165	9	AEIMBJCKDFON
10	Carloca Christiani Nielsen Engenharia	RJ	856.260	-41	200.421	88	12	0	380	500	150	-4	AEIMQUBJCKGOSDHPF
11	Piano & Plano	SP	803.020	27	8.779	0	0	100	200	392	152	13	GRSP
12	Gafisa	SP	731.760	-39	1.928.325	0	0	100	0	2.460	0	-2	QSP
13	Construcap	SP	740.786	-47	657.146	71	29	0	342	1.713	209	-6	AEIMQJCKOT
14	Toniolo, Busnello	RS	666.112	-7	204.305	7	93	0	1.061	3.884	160	7	AEIMBJCOD
15	Empresa Construtora Brasil	MG	642.097	19	142.017	nf	nf	nf	nf	nf	nf		ABE
16	SA Paulista	SP	631.340	5	531.534	99	1	0	717	646	56	10	AMBICD
17	Rio Verde Engenharia 1	SP	580.694	-20	43.594	0	48	52	50	795	338	3	QURVOSDHPPT
18	Construtora Triunfo	PR	572.294	-31	785.553	nf	nf	nf	nf	nf	nf	-18	AD
19	Método Potencial Engenharia	SP	565.000	-54	127.407	78	22	0	0	1.864	243	-10	QUMPH
20	Grupo Pacaembu	SP	546.496	66	152.855	100	0	0	0	429	371	22	PR
21	Piaenge Empreendimentos	PR	507.446	6	371.676	0	0	100	75	1.390	250	7	QSP
22	Construtora Barbosa Mello	MG	498.530	-23	308.594	0	15	85	658	2.572	108	-2	GRVSP
23	U&M Mineração e Construção	RJ	442.750	-33	281.819	0	100	0	514	1.367	91	0	AEBJ
24	Pernambuco Construtora	PE	428.686	-23	235.046	nf	nf	nf	nf	nf	nf	6	AIQUBJRVCSODPPT
25	Alfonso Franya Engenharia	SP	402.786	13	87.971	0	100	0	10.125	495	156	14	QULTV
26	Construtora Marquise	CE	389.340	-47	558.348	86	10	4	790	5.471	430	-7	AEIQUBRVCSODPPT
27	Seta Engenharia 1	SC	352.424	24	35.230	6	94	0	300	1.763	107	27	AIQUBNRROPT
28	J. Malucelli Construtora de Obras	PR	334.785	-38	407.014	nf	nf	nf	0	0	0	na	QURVT
29	Construtora Fonseca e Mercadante 1	SP	316.627	-23	23.679	0	100	0	0	0	0	na	PORST
30	A. Yoshii Engenharia	PR	317.909	-5	333.234	0	12	88	2.837	1.064	96	14	QURVSPPT
31	Thá Engenharia 1	PR	317.662	-25	42.462	0	100	0	1.216	320	90	1	AEIQBJRVCSODPPT
32	Empa SA Serviços de Engenharia	MG	315.989	-1	196.774	10	90	0	370	1.095	106	14	QURVSP
33	Emcamp Residencial	MG	310.675	-46	370.849	90	0	10	85	750	35	-6	QOSU
34	Mendes Junior Trading e Engenharia	MG	291.598	-63	79.998	nf	nf	nf	nf	nf	nf		KHA
35	Passarelli	SP	291.378	-3	211.332	93	5	0	209	1.166	160	14	AEIMQUBJNRVCKOSHPPT
36	Construtora JL	PR	290.963	146	313.703	98	0	2	831	2.552	116		QURVSP
37	Setep Construções	SC	289.426	10	139.890	91	9	0	364	485	35	20	AJO
38	Sá Cavalcante Participações	RJ	283.383	-22	1.018.599	nf	nf	nf	nf	nf	nf		U
39	Paulitec Construções 1	SP	274.758	4	61.910	97	3	0	74	222	55	21	AIMQJRSOLPT
40	Matec Engenharia e Construções 1	SP	258.114	-21	4.489	0	100	0	8	250	120	-4	QURVST
41	Cury Construtora e Incorporadora	SP	254.668	-38	229.039	32	0	68	0	1.583	335	-6	QROSP
42	Cury Construtora e Incorporadora	SP	249.167	22	1.049.126	nf	nf	nf	nf	nf	nf		P
43	Libereon Engenharia 1	SP	246.600	-40	11.703	0	100	0	7	86	63	-9	QRTVSP
44	Celenco Engenharia AS	SP	239.451	-18	1.030.150	100	0	0	160	297	72	7	AEIMBJNRCDLPT
45	Sertenge	BA	238.612	-35	259.404	70	9	21	215	1.067	85	-7	QURVOSDPT
46	A. Yoshii Maringá	PR	234.605	7	112.629	0	0	100	1.755	571	29	19	POS
47	Engform	SP	221.660	-2	339.138	nf	nf	nf	nf	nf	nf		APROT
48	Dois A Engenharia	RN	214.428	135	88.537	2	98	0	nf	nf	74		
49	Engenharia e Comércio Bandeirantes	SP	213.265	27	183.328	82	16	2	nf	nf	70	19	ANS
50	Conpass Construções e Serviços	RS	206.424	23	255.488				521	820			AMBICO

(1) Receita Equivalente. (nf) Não informado. (na) Não aplicável.

(*) Distribuição percentual do faturamento.

Fonte: Revista "O Empreiteiro" - Julho / Agosto 2017

Ranking da Engenharia Brasileira - 500 Grandes da Construção.



Construtoras Ranking Geral - 2017

50 Maiores Construtoras - Ranking Nacional

Posição	EMPRESA / COMPANY	Estado/ State	Receita Bruta em 2016 (R\$ x 1.000) / Gross Revenue 2016 (R\$ x 1.000)	Varição de Receita 15/16 (%) / Gross Revenue Variation 15/16 (%)	Patrimônio Líquido 2016 (R\$ x 1.000) / Net Worth (R\$ x 1.000)	Contratos Públicos (%) * / Revenues from Government (%)	Contratos Privados (%) * / Revenues from Private Sector (%)	Incorporações Próprias / Real Estate Projects	Equipamentos / Equipment	Total de Empregados / Employees	Pessoal Graduado / Academic degree personnel	Varição de Posição 15/16 / Rank Variation 15/16	Segmento de Atuação* / Activity
A	Obras Rodoviárias/Highways	F	Usinas Nucleares/ Nuclear Power Plants	K	Oleodutos/ Gasodutos/ Pipelines	P	Edifícios Residenciais/ Residential Buildings	U	Shopping Centers / Shopping Malls				
B	Usinas Hidrelétricas/ Barragens/Hydroelectric Plants/dams	G	Plataformas Offshore/ Offshore Platforms	L	Telecomunicações/ Telecommunications	Q	Edifícios Comerciais/ Office Buildings	V	Hotéis / Hotels				
C	Túneis/Tunnels	H	Instalações Petroliíferas/ Petroquímicas/ Petroleum and Petrochemical Plants	M	Obras Metroviárias/ Subway	R	Condomínios Horizontais/ Horizontal Condos						
D	Obras Portuárias / Ports	I	Pontes e Viadutos/ Bridges & Viaducts	N	Linhas de Transmissão/ Power Transmission Lines	S	Incorporações Real State Projects						
E	Obras Ferroviárias / Railways	J	Aeroportos/ Airports	O	Obras de Saneamento/ Water & Sewerage	T	Edificações para Fábricas/ Industrial Plants						

(**) Segmentos de atuação/Activities

NEGÓCIOS

Mais estradas abertas

Embalada com o crescimento do setor de infraestrutura, a catarinense Setep Construções quase dobrou de tamanho em 2012

Rosenildo Gomes Ferreira

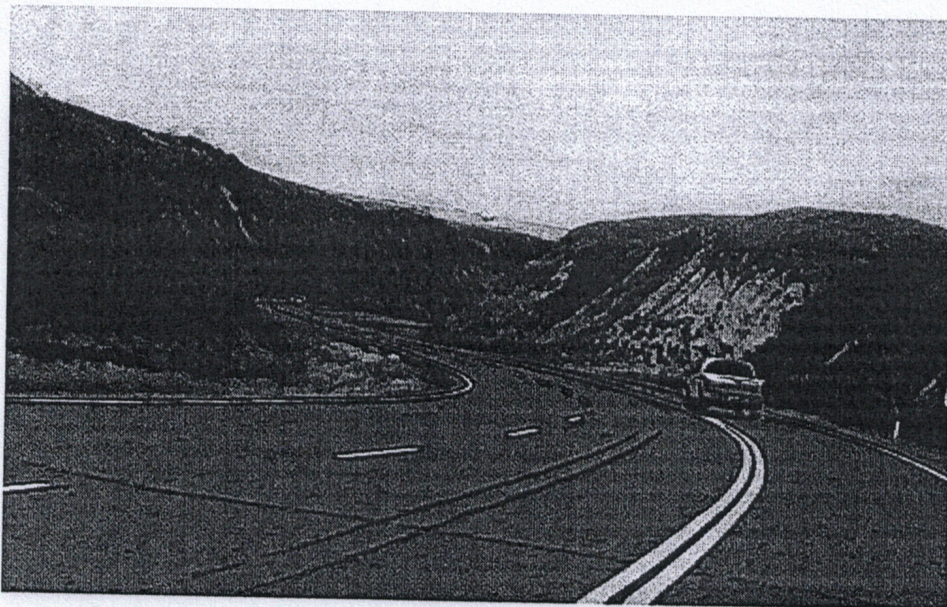
13/12/13 - 21h00

Poucos setores vêm refletindo de forma mais clara os avanços da economia brasileira, na última década, como o da construção civil. O segmento foi um dos que mais contribuíram com o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no período. Sua fatia na geração de riquezas saltou de R\$ 67,2 bilhões, em 2002, para R\$ 213,4 bilhões, no ano passado, de acordo com relatório da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC). "O setor de construção vive seu melhor momento", afirma a diretora de projetos e estudos de mercados da consultoria All Consulting, Simone Escudêro. "E a expectativa é de que o mercado siga aquecido até, pelo menos, 2018."

**CLIQUE, TESTE
A VERSÃO BETA
E SEJA UM
PIONEIRO.**

CADASTRE-SE

x



Jogadores do mundo inteiro estavam esperando por esse jogo

Forge Of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

[Leia o artigo a seguir >](#)

O otimismo, de acordo com a especialista, está atrelado a fatores que vão desde a realização de megaeventos, como Copa do Mundo e a Olimpíada, até a necessidade

<https://www.istoedinheiro.com.br/noticias/negocios/20131213/mais-estradas-abertas/8120.shtml>



de cara com a demanda dos setores de petróleo e energia. Outro fator que vem favorecendo as empresas de construção civil é a política de concessão e privatização de parte da infraestrutura de transportes, estradas e aeroportos, por exemplo, administrados por Estados e União. Esse componente, de acordo com Simone, foi fundamental para que o setor reduzisse sua dependência em relação às obras governamentais, cujo pagamento, no passado, nem sempre acontecia no período pactuado no contrato, o que colocou muitas empresas em uma situação delicada.

Muitas delas, inclusive, tiveram de buscar o mercado externo para equilibrar as contas. Mas a situação hoje é totalmente diversa da vivida nas décadas de 1980 e 1990. E uma das empresas que vêm se beneficiando dessa maré positiva é a catarinense Setep Construções, campeã do ranking setorial de AS MELHORES DO MIDDLE MARKET. **Baseada em Criciúma, no sul de Santa Catarina, a empresa apresentou números robustos em 2012. No ano passado, sua receita saltou 40% em relação a 2011, saindo de R\$ 147,9 milhões para R\$ 206,6 milhões.**

O lucro líquido do período foi ainda melhor e avançou 85% sobre o ano anterior: de R\$ 13,1 milhões para R\$ 24,3 milhões. Boa parte desse desempenho se deve às obras realizadas em diversas rodovias estaduais, além da construção e implantação da praça de pedágio na altura do km 220,9 da BR-101, em Jaraguá do Sul. **Stavam esperando o jogo por esse jogo** também fizeram o dever de casa. Fundada em setembro de 1970, a construtora optou pela verticalização por meio da aquisição de empresas em áreas estratégicas como a H. Locks Construções, de Tubarão (SC), especializada em terraplenagem. Na sequência, começou a atuar com serviços de pavimentação de vias, produzindo todas as matérias-primas necessárias para a execução dos serviços, como brita e asfalto usinado a quente.

AS MELHORES

	empresas	pontos
1	SETEP CONSTRUÇÕES	412,5
2	CONSTRUTORA FERREIRA GUEDES	385,0
3	CIMCOP	367,5
4	S.A. PAULISTA DE CONSTRUÇÕES	364,0
5	CETENCO	362,5



Rede de mercados sem caixa de pode valer US\$ 4 bi até 2021

istoedinheiro.com.br

Learn more

Safrapay

A única com Máquina Grátis

COMPARE E COMPROVE

Calendário
de mesa (1
un.)

R\$ 5,84

Balcão
Promociona
l (1 un.)

R\$ 461,30

Wind
Banner (1
un.)

R\$ 390,07

Conheça o alarme que assusta qualquer bandido.

Alarme Verisure | Patrocinado

[Fotos] Antes e depois...Tente não rir!

Desafio Mundial | Patrocinado

Como ele está agora é de cortar o coração

Finance Nancy | Patrocinado

Jogadores do mundo inteiro estavam esperando por esse jogo

Forge Of Empires - Jogo Online Grátis | Patrocinado

[Leia o artigo a seguir >](#)

